



Trabalhos Científicos

Título: Tumor De Wilms Com Compressão Medular Simulando Neuroblastoma Ao Exame De Imagem

Autores: VANESSA PATRÍCIA LISBOA PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); CLARA CARVALHO DE ALVES PEREIRA (UNIVERSIDADE SALVADOR); DANIEL ESTEVAM DE AGUIAR (FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS - FTC); ENY GUIMARÃES (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA); LUCIANA NUNES SILVA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA); YURI SAHO SAKAMOTO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA)

Resumo: Introdução: O Tumor de Wilms (TW) é o tumor renal maligno mais comum na infância. O diagnóstico e a avaliação da extensão da doença são realizados mais comumente utilizando-se exames de imagem. As estruturas adjacentes ao tumor mais envolvidas pela lesão são fígado, baço ou cólon, sendo raro o acometimento do canal medular. O presente trabalho teve como objetivo apresentar um caso clínico de compressão medular em uma criança com TW, admitida em um centro de referência em oncologia pediátrica, situado na cidade de Salvador-Bahia. Descrição do caso: A paciente apresentou uma massa renal direita de característica multinodular e com presença de calcificações, acometendo hipocôndrio direito, flanco direito e mesogástrico (paravertebral), ultrapassando a linha média. Evoluiu com quadro de compressão medular, sendo iniciada a quimioterapia em caráter emergencial, obtendo-se melhora parcial do déficit motor. Após cirurgia para retirada do tumor abdominal, o exame anatomopatológico foi sugestivo de Tumor de Wilms sendo então tratada conforme protocolo SIOP2001. Evoluiu estável, com total reversão dos sintomas de compressão medular, finalizando tratamento e mantendo-se em remissão da doença. Discussão: Exames de imagem são ferramentas úteis para auxiliar o pediatra no levantamento de hipóteses diagnósticas, porém a interpretação destes exames é passível de erro, inclusive para profissionais experientes. Enquanto emergência neurológica, o tratamento da compressão medular deve ser estabelecido o mais cedo possível. Conclusão: O diagnóstico etiológico e tratamento adequado da compressão medular devem ser instituídos para minimizar sequelas e possibilitar um melhor prognóstico. A raridade da apresentação do TW com essa complicação foi fator de confusão diagnóstica no caso relatado, sendo relevante a sua notificação.